

Projecto REPROFOR – ANO I

Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

2º Relatório (anual) de progresso

Fevereiro de 2002 a Janeiro de 2003

Telmo H. Caria

(coordenador científico do projecto)

Porto, 2003-01-30

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS PARCELARES	3
ESTUDO 1	3
ESTUDO 2.....	4
ESTUDO 3.....	4
ESTUDO 4.....	5
ESTUDO 5.....	6
ESTUDO 6.....	7
ESTUDO 7.....	8
3. ACTIVIDADES GERAIS	8
3.1. COORDENAÇÃO DO PROJECTO	8
3.2. SEMINÁRIO <i>ASPTI</i>	9
3.3. DIVULGAÇÃO DO PROJECTO	10
4. LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA (DISPONÍVEL SE SOLICITADO).....	10
4.1. COMUNICAÇÕES E ARTIGOS CIENTÍFICOS E OUTROS	10
4.2. DOCUMENTOS DE TRABALHO	11
ANEXOS.....	12

ANEXO I: RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2002

ANEXO II: CRONOGRAMA DO PROJECTO POR CONTEXTOS DE ESTUDO E NATUREZA DAS ACÇÕES (ACTUALIZAÇÃO PARA 2003 E 2004)

ANEXO III: FINANCIAMENTO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

(REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA 2003 E 2004)

1. Introdução

O presente relatório de progresso corresponde ao primeiro ano de funcionamento do Projecto REPROFOR. Neste texto incluímos não só informação sobre a actividade desenvolvida mas também informação sobre as perspectivas de desenvolvimento de todo o projecto no segundo ano de funcionamento (Fevereiro 2003 a Janeiro de 2004).

Este relatório está dividido em 4 partes: no ponto 2 fazemos uma descrição resumida do desenvolvimento de cada estudo parcelar e indicam-se algumas perspectivas de desenvolvimento futuro para cada caso; no ponto 3 descrevemos a actividade desenvolvida que não se circunscreveu aos estudos parcelares; no ponto 4 apresenta-se uma listagem da documentação já produzida pelo projecto na forma de comunicações, artigos e documentos de trabalho; no ponto 5 apresenta-se vários anexos: I- o relatório financeiro; II- uma actualização do cronograma para 2003 e 2004; III- uma revisão do orçamento para 2003 e 2004

Optámos por não enviar a documentação já produzida para não tornar o presente relatório demasiado volumoso. No entanto, os documentos de trabalho referidos poderão ser solicitados e enviados a qualquer momento.

2. Situação e perspectivas de desenvolvimento dos estudos parcelares

Estudo 1

Foi concebido um formulário de inquérito para possibilitar a realização das entrevistas previstas. Foi constituída uma base de dados de organizações não governamentais, dos distritos do Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, ligadas ao desenvolvimento local e à educação de adultos e daí seleccionada uma amostra de técnicos a inquirir. De seguida foram inquiridos 20 dos 24 técnicos seleccionados (faltam realizar 4 entrevistas), tendo o inquérito sido bem recebido pelas entidades ligadas ao desenvolvimento local contactadas. As entrevistas foram totalmente transcritas para papel e estão a ser objecto de análise pormenorizada. A metodologia desenvolvida e os dados obtidos foram objecto de formalização e análise, tendo-se produzido para o efeito dois documentos de trabalho (ver ponto 4 mais à frente).

Os contextos de trabalho dos técnicos possíveis de selecção para o trabalho etnográfico já se encontram identificados, tendo-se também confirmação do interesse das entidades em causa na continuação da investigação por essa via.

A análise realizada aos dados disponíveis (ainda que parcial) indica a necessidade de construir hipóteses teórico-empíricas mais operacionalizáveis e mais específicas ao sector de actividade em causa. Para o efeito está neste momento a ser escrito um novo documento de trabalho e pensamos que se justificará não iniciar o trabalho etnográfico desde já (contrariamente ao que estava previsto). Estimamos como provável retomar o trabalho de campo (etnográfico) em Outubro próximo (para decorrer durante 6 meses).

O financiamento concedido e orçamentado para cobrir os custos das deslocações e os custos das comunicações na realização das entrevistas foram bastante insuficientes, pelo que as despesas adicionais (para além das orçamentadas) foram cobertas com verbas do próprio investigador responsável por este estudo.

Conclusão: está a cumprir-se com êxito os objectivos pretendido, embora a um ritmo mais lento.

Estudo 2

Foi concebido um formulário de inquérito para possibilitar a realização das entrevistas previstas. Foi constituída uma base de dados de associações de agricultores dos distritos do Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, e daí seleccionada uma amostra de técnicos a inquirir. Foram inquiridos 50 técnicos. Os dados foram codificados e o seu tratamento permitiu a produção de variada documentação (ver ponto 4 mais à frente).

Foi seleccionada uma associação para a realização do trabalho etnográfico. Este trabalho foi iniciado em Dezembro. Prevê-se a continuação do trabalho etnográfico até Maio de 2003.

Toda a metodologia desenvolvida foi formalizada e analisada num documento de trabalho (ver ponto 4 mais à frente).

O financiamento concedido e orçamentado para cobrir os custos das deslocações e os custos das comunicações na realização das entrevistas foram bastante insuficientes, pelo que as despesas adicionais (para além das orçamentadas) foram cobertas com verbas do próprio investigador responsável por este estudo e com verbas da instituição em que está inserido.

Conclusão: está a cumprir-se com êxito os objectivos pretendidos, embora o trabalho etnográfico se tenha iniciado mais tarde que o previsto.

Estudo 3

Foi construída uma base de dados com a totalidade dos relatórios de estágio arquivados no escola do Porto. A partir desta base de dados foram identificados os critérios necessários à obtenção de uma

amostra para análise dos relatórios, foram analisados os relatórios em concreto (para selecção daqueles que estavam em condições de ser incluídos na amostra), foi identificada a amostra (dentro dos critérios considerados, tomando por referência o que em concreto foi encontrado) e criada uma grelha de leitura para organizar de modo sistemático o conteúdo dos relatórios. Toda a metodologia desenvolvida foi formalizada e analisada num documento de trabalho (ver ponto 4 mais à frente).

Procede-se, no momento, à análise sistemática dos relatórios seleccionados (realizado em 40%).

A fim de poder aprofundar a análise de dados e construir uma grelha de análise adequada fez-se uma pesquisa adicional de documentação relacionada com o modo como se desenvolveu a acção didáctica e pedagógica na escola do Porto na formação de assistentes sociais na década de 50 (foi este trabalho que atrasou a análise da totalidade dos relatórios). Esta pesquisa permitiu encontrar documentação e realizar uma análise que foi formalizada num documento de trabalho específico (ver ponto 4 mais à frente).

Prevê-se a conclusão da análise sistemática dos relatórios de estágio, que constituem a amostra seleccionada, em Junho de 2003.

A investigadora responsável por este estudo prescindiu do financiamento para deslocações, que inicialmente lhe tinha sido atribuído, em favor de outros colegas do projecto, dado estes terem custos bastante superiores ao orçamentado comparativamente com ela. Assim, foi a própria investigadora que custeou as suas deslocações para realizar as pesquisas documentais descritas.

Conclusão: está a cumprir-se com êxito os objectivos do estudo, embora com um significativo atraso face ao planeamento inicial.

Estudo 4

Foram realizados dois seminários de formação-investigação. Contámos com a inscrição inicial de 50 alunos no primeiro seminários e de 25 no segundo. No entanto, até ao momento houve apenas 15alunos que manifestaram interesse em associar a sua formação à realizar de trabalho de investigação. Deste 15, 5 já realizaram entrevistas sobre o trabalho clínico de 5 Médicos Veterinários (alunos do primeiro seminário) e aguardamos a realização de mais 10 entrevistas (alunos do segundo seminário). Para este efeito foram construídos com os alunos dois guiões de entrevista para inquirir Médicos Veterinários (disponível se solicitado). Os dados obtidos não foram ainda objecto de análise e só se prevê serem-no depois da realização do terceiro seminário. Procuram-se financiamentos para o trabalho de transcrição em papel das entrevistas.

Está previsto um terceiro seminário de formação-investigação para Novembro de 2003, que esperamos possa vir a ter uma maior adesão dos alunos ao trabalho de investigação

Para complementar este estudo, fazer face à escassez de financiamento e à pouca colaboração dos alunos até ao momento, foi construída uma base de dados de alunos finalistas que este ano lectivo estão a realizar estágio (participantes no primeiro seminário). Esta base de dados vai ter continuidade com alunos finalistas dos dois próximos anos lectivos (participantes no segundo e terceiro seminários). Prevemos que em Setembro ou Outubro próximos, esta base de dados nos permita estabelecer os contactos necessários para a realizar de entrevistas com os Médicos Veterinários recém licenciados.

Conclusão: estamos a antecipar-nos às dificuldades que já esperávamos encontrar, embora em condições de garantir o êxito dos objectivos deste estudo.

Estudo 5

Foi concebido um guião para possibilitar a realização das entrevistas previstas. Circunscrevemos o trabalho de campo aos jovens engenheiros florestais (com 1 ou 2 anos de experiência profissional) que trabalham no sector associativo nos distritos do Porto, Viana do Castelo, Braga e Vila Real. Com base nos contactos existentes e na disponibilidades encontradas foram inquiridos cerca de 10 engenheiros florestais. As entrevistas foram totalmente transcritas para papel, precedeu-se a uma análise exaustiva dos dados obtidos e por fim produziu-se um relatório de resultados (ver ponto 4 mais à frente).

As conclusões revelaram que o sector associativo ligada à engenharia florestal tem características muito interessantes para a problemática do projecto, pois associa facilmente a expressão de necessidades de formação heterógeneas (relacionais/contextuais, cognitivas/interpretativas e estratégico/interventivas) com usos do conhecimento abstracto no quotidiano de trabalho. Deste modo, decidiu-se não dispersar o estudo para o sector privado ou para o sector público (como chegou a ser pensado inicialmente), concentrando os esforços de investigação no sector associativo com engenheiros florestais com mais experiência profissional (mais de 5 anos), afectando algum do financiamento deste projecto para este fim. A perspectiva de continuação do estudo irá no sentido de usar a mesma metodologia (já testada) procurando agora validar e reconfigurar os primeiros resultados com profissionais mais experientes.

Para complementar este estudo (aumentando e diversificando o volume de dados e procurando sempre vertente validar os resultados já obtidos) e também para fazer face à escassez de financiamento, procedeu-se a contactos com os actuais finalistas do Curso de Engenharia Florestal (ano lectivo 2002/03), a fim de realizar entrevistas sobre a sua formação académica e perspectivas de inserção e valor dos saberes no mercado de trabalho. Disponibilizaram-se para participar, para já, uma dezena de alunos finalistas. Foi elaborado guião de entrevista para este fim. As entrevistas estão em curso (realizadas em 70%). Procuram-se financiamentos para o trabalho de transcrição em papel destas entrevistas.

Conclusão: está a cumprir-se com êxito os objectivos do estudo, embora diversificando os inquiridos para melhor focalizar a análise.

Estudo 6

Este estudo teve que ser reformulado e reorientado para outros grupos profissionais e outro sector (ver cartas trocadas em Março passado). Assim, o estudo teve que ser reconcebido de início (já quando o projecto estava aprovado), permitindo aferir melhor sobre as suas possibilidades reais de concretização e necessidades de servir de complemento aos temas dos outros estudos . Na sua versão final, este estudo concentra-se nos profissionais que desempenham funções ocupacionais de administração dos hospitais, permitindo articular a formação com o uso do conhecimento abstracto e técnico (tema mais desenvolvido nos restantes estudos) em associação directa com a tomada de decisão (dimensão pouco presente nos restantes estudos). Neste exercício profissional estão envolvidas várias profissões (médicos, enfermeiros, gestores e economistas), o que permite desde logo ir ao encontro de um dos propósitos central do projecto: introduzir elementos de comparação inter-profissões.

A redefinição deste estudo tem implicado uma revisão da bibliografia sobre a articulação entre formação, decisão e condições organizacionais, cujo trabalho de análise já foi objecto formalização escrita (ver ponto 4 mais à frente). Este trabalho permitiu entretanto formalizar um inquérito (como estava previsto) seleccionar os hospitais a inquirir (segundo critério de amostragem pré-definidos), contactar os administradores hospitalares seleccionados e administrar um questionário à amostra identificada (sobre a metodologia seguida , ver ponto 4 mais à frente). O questionário já foi administrado a 70% da amostra. Iniciou-se em Janeiro a codificação das variáveis e a introdução dos dados em programa informático para o efeito. Estima-se que o tratamento de dados preliminar estará concluído em Julho 2003.

Estudo 7

Como previsto na proposta do projecto, as principais actividades do estudo 7 só se iniciam após terminado o processo de inquirição nos estudos 1, 2 e 6, ou seja, os estudos consagrados especificamente aos profissionais com um campo de actuação multisectorial. Antes do período de trabalho de campo destes estudos, o responsável do estudo 7 participou nas discussões preparatórias à elaboração e testagem dos inquéritos/guias de entrevista, não só com o objectivo geral de contribuir para o aperfeiçoamento destes instrumentos, mas também de familiarizar-se com a metodologia a ser aplicada e a importância relativa dada a diferentes questões e dimensões pelos investigadores envolvidos. Estando a terminar todo o processo de inquirição já se iniciaram reuniões de trabalho com os investigadores dos estudos 1, 2 e 6 a fim de começar a analisar as condições e contextos em que se verificou a inquirição.

As próximas tarefas do estudo 7 são: (1) a identificação e separação dos resultados (e conclusões parciais) que mais têm a ver com a problemática da aplicação de conhecimentos técnicos em contextos multisectoriais; (2) a conciliação e/ou compatibilização dos resultados dos processos de inquirição (dadas as diferenças relativas ao uso de questionário e ao uso de entrevista estruturada); (3) a análise e interpretação dos resultados nas dimensões consideradas mais relevantes, até final de Julho de 2003. Espera-se que a partir de Setembro ou Outubro se possa começar a redigir um relatório preliminar para discussão com a equipa do projecto.

Conclusão: a actividade decorre de acordo com o previsto.

3. Actividades gerais

3.1. Coordenação do projecto

A troca de informação entre membros do projecto realizou-se predominantemente através de uma lista electrónica (aspti@utad.pt), dada a dispersão geográfica dos seus membros. Realizaram-se, ainda, em média, dois encontros presenciais do coordenador com cada um dos responsáveis pelos estudos, sempre que possível com a presença dos restantes membros da equipa (estudo 1 e 2 com Professores Artur Cristóvão e Chris Gerry, estudo 3 com Professor Stephen Stoer e estudo 5 com Professor Chris Gerry). Em Julho e Outubro, em Vila Real, realizaram-se duas reuniões plenárias da equipa destinadas a tratar assuntos relativos à gestão das verbas e relações com os serviços financeiros da Faculdade, à articulação dos estudos 1, 2 e 6, à discussão comparada de procedimentos metodológicos em diversos estudos e à discussão dos primeiros resultados provisórios do estudo 5.

3.2. Seminário *aspti*

O seminário *aspti* realizou-se como previsto. Atingiu-se com êxito o seu objectivo principal: reforçar os laços entre as equipas que em Portugal investigam grupos profissionais. Assim, contou com a presença de 12 investigadores, sendo de assinalar a presença de colegas das seguintes equipas de investigação: CIES-ISCTE, Prof. Dr. Carlos Gonçalves; CETRAD-UTAD, Prof. Dr. Artur Cristóvão; CIIE-UP, Prof.ªDrª Amélia Lopes e Prof.ªDrª Cristina Rocha (linhas 2 e 3 de investigação do respectivo Centro); IPL(ESS)- Dr. David Tavares. Neste seminário foram pólos centrais do debate: (1) uma exposição oral do Professor Carlos Gonçalves relativa à sua investigação sobre a profissão de Economista em Portugal; (2) um texto da colega Margarida Silva (documento de trabalho *aspti* nº18) de perspectivação e enquadramento histórico do estudo 3, sobre a profissão de Assistente Social em Portugal; (3) um texto de carácter técnico-científico e de reflexão sobre o papel do técnico no organizacional das entidades que desenvolvem acções para o desenvolvimento regional e local (da autoria dos Professores Cadima Ribeiro e Francisco Cruz); (4) extractos de um artigo científico já publicado, da minha autoria, destinado a operacionalizar o problema teórico-empírico do *espaço de autonomia organizacional do trabalho técnico*, tomando por referência principal entidades associativas ligadas ao desenvolvimento local e tendo em vista ajudar a conceber os inquéritos dos estudos 1, 2 e 6 que estavam em preparação na altura.

De assinalar que no novo cronograma (anexo II) perspectivamos para o ano de 2003 apenas um seminário *aspti*, em Abril de 2003, dada a necessidade de canalizar recursos financeiros neste 2º ano para bibliografia e para actividades mais ligadas directamente aos estudos parciais e à sua divulgação. Aliás para responder a este problema o seminário em Abril quase totalmente financiado pelo CIIE. Em compensação antecipamos o seminário que estava programado para 2004, que em princípio será exclusivamente destinado à discussão dos resultados dos diferentes estudos e sua divulgação a outras equipas de investigação com interesses na temática. Com base nesta discussão pensamos, na altura, estar em condições de começar a fazer a programação e a organização do livro previsto.

O objectivo de realizar um colóquio nacional final mantém-se porque há boas expectativas de ele poder ser integrado no plano de actividades de 2004 do CIIE e por isso ser directamente financiado por este Centro, para além dos eventuais financiamentos da FCT para este tipo de realizações (candidatura a apresentar em 2004).

3.3. Divulgação do projecto

A realização de alguns congressos científicos internacionais criou oportunidades de, através de comunicações escritas, começar a divulgação do projecto em geral junto da comunidade científica de Ciências Sociais e de Ciências da Educação no Brasil, e a divulgação mais específica de alguns resultados parciais do estudo 2 em Portugal (junto do grande público numa região que tem muitas afinidades com este estudo) e nos EUs (junto da comunidade científica ligada à Extensão Rural). O desenvolvimento destas relações depende da publicação de resultados da investigação nas revistas científicas das respectivas comunidades científicas referidas. Trata-se de um objectivo que procuraremos dar sequência durante o ano de 2003.

3.4. Começou-se a discutir com a *designer* a concepção da página Web do projecto, em associação com uma página dos seminários aspti já realizados ou a realizar, para um melhor enquadramento histórico e teórico deste projecto e uma maior projecção dos seus resultados.

4. Listagem da documentação produzida (disponível se solicitado)

4.1. Comunicações e artigos científicos e outros

Caria, Telmo H. (2002), “O trabalho na fronteira entre a ciência e o senso comum: acerca do trabalho intelectual e técnico-profissional do especialista”. *VII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, 5-7 Setembro.

Caria, Telmo H. (2002), “Teoria e prática em contexto”, AAVV, *O particular e o global no virar do milénio — Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp.121-128.

Caria, Telmo H. (2003, no prelo), “A explicação conjuntural da prática: reler e recontextualizar para a educação em Portugal o Esquise da Teoria da Prática de Pierre Bourdieu”, *Educação & Sociedade [S. Paulo, Brasil]*.

Cristóvão, Artur e Pereira, Fernando (2002) “Extension Reform in Portugal: A Case Study Illustrated by the Experience of the Interior North”. *Workshop do Banco Mundial (USAID-IFPRI): The role of extension investment in rural development*. Washington, DC. 12-15 Novembro [aprovado para publicação].

Cristóvão, Artur e Pereira, Fernando (2003) “New Perspectives for Agricultural Development in Trás-os-Montes, Portugal Extension Advisors in Farmer Organizations”. *AIAEE 19th Annual Conference, Raleigh, North Carolina, 8-12 Abril* [aprovada para apresentação e publicação nas actas da conferência]

Pereira, Fernando. (2002), “Técnicos Superiores Agrários das Associações e Cooperativas de TMAD: Nados, criados e estudados em TMAD”. *III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro – Rumo à modernidade*. Bragança 26-28 de Setembro [aprovado para publicação].

Fernando Pereira (2002), “O papel dos técnicos das associações e cooperativas agrárias em TMAD”. *Ancabra*, nº4.[revista de divulgação].

4.2. Documentos de trabalho REPROFOR

Silva, Margarida (2002), *Metodologia de selecção da amostra e análise de conteúdo dos relatórios de estágio de assistentes sociais (1950-74)*. Braga, documento de trabalho REPROFOR nº1, Maio.

Caria, Telmo (2002), *Texto e guião de entrevistas com engenheiros florestais*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº2, Junho.

Nogueira, Fernanda (2002), *Poder, conhecimento e decisão: notas para uma estratégia de actuação na Administração Pública*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº3, Julho.

Loureiro, Armando (2002), *Identificação e determinação do grau de envolvimento das ADL'S dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e de Vila Real em EA*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº4, Setembro.

Caria, Telmo H. (2002), *Formação e trabalho técnico-intelectual no associativismo florestal: análise de entrevistas com Engenheiros Florestais em Associações Florestais a Norte do Douro de Portugal*, Porto, documento de trabalho REPROFOR nº5, Outubro.

Pereira, Fernando (2002) *A construção da identidade profissional: análise das entrevistas feitas a técnicos superiores de Associações de Agricultores* Bragança, documento de trabalho REPROFOR nº6, Novembro.

Nogueira, Fernanda (2002), *Procedimentos de selecção e recolha de dados para inquérito a administrações hospitalares*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº7, Dezembro.

Silva, Margarida (2002), *O saber experiencial em Serviço Social: condição do não reconhecimento profissional*. Braga, documento de trabalho REPROFOR nº8, Dezembro.

Pereira, Fernando (2003) *Procedimentos, instrumentos e reflexões sobre a metodologia de um estudo sobre o trabalho dos técnicos superiores em Associações de agricultores*. Bragança, documento de trabalho REPROFOR nº9, Janeiro.

Loureiro, Armando (2003) *Análise das entrevistas feitas aos técnicos das ADL'S com envolvimento médio e forte em EA nos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e de Vila Real*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº10, Janeiro.

ANEXOS (não disponíveis)

Anexo I: Relatório Financeiro de 2002

**Anexo II: Cronograma do projecto por contextos de estudo e natureza das acções
(actualização para 2003 e 2004)**

**Anexo III: Financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian
(revisão do orçamento para 2003 e 2004)**